País será duramente pressionado a mostrar capacidade de recuperação em 2016

A Maersk Line revisou para baixo sua previsão anunciada em janeiro que o marcado cresceria 1%. O Relatório do Comércio de Comércio elaborado pela companhia avaliou que o País será duramente pressionado a mostrar alguma capacidade de se recuperar em 2016, tendo em vista o significativo declínio nas importações vindas da Europa, Ásia, Oriente Médio e África, além da surpreendente queda na performance de suas exportações.Segundo explicou o diretor comercial da Maersk Line para América Latina, Andres Osorio, as importações caíram de maneira acentuada no terceiro trimestre e as exportações, embora mais competitivas com o Real acima da marca dos R$ 3 não reagiram à forte depreciação do câmbio. “Chama a atenção, em especial, a queda nas exportações de produtos refrigerados para a Europa, Ásia e África, que foram puxadas pela retração de dois dígitos em categorias como carne bovina e alimentos e bebidas”, acrescentou.